

ALÉM

*Não te engane o pavor do campo escuro
 - Gênios da morte entoando horrendas árias,
 Urnas de pedra e lousas solitárias,
 Cheias de vocação para o monturo...*

*Somente esbarra no sinistro muro,
 Onde os corpos dos cresos e dos párias,
 Em desagregações igualitárias,
 Colhem transformações para o futuro.*

*Além do vaso informe e decomposto,
 Em que toda vaidade paga imposto
 Desfazendo-se, inerme, fibra a fibra,*

*Eis que a Eterna Verdade se descerra:
 - A vida continua além da Terra,
 O espírito liberto canta e vibra...*